RESPOSTAS DOS RECURSOS DO CONCURSO DE TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA, REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO

TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA

Disciplina: Língua Portuguesa

QUESTÃO	JUSTIFICATIVA DA BANCA	Recurso deferido ou indeferido	RESPOSTA AO RECURSO (Gabarito mantido ou alterado ou questão anulada)
05	Resposta correta: (A) reflexiva	Indeferido.	Mantido.
	Em "Preocupava-se", o verbo vem acompanhado de um pronome oblíquo que lhe serve de objeto direto e que representa a mesma pessoa do sujeito, ou seja, o sujeito pratica e sofre a ação expressa pelo verbo, o que caracteriza a voz reflexiva.		
	Na voz passiva, a forma verbal indica que a pessoa é o objeto da ação verbal; diz-se, nesse caso, que a pessoa é o paciente da ação verbal, como, por exemplo "Visitou-se o doente"; na voz reflexiva, a ação verbal não passa a outro ser, revertendo ao próprio ser, ou seja, é o pronome pessoal oblíquo da mesma pessoa do pronome pessoal reto (Bechara, 199, p. 222 e p. 165), como ocorre no caso em análise "Preocupava-se com projetos e prazos".		
	Não se sustentam, portanto, as opções: passiva sintética (expressa com o pronome apassivador e uma terceira pessoa verbal, singular ou plural, em concordância com o sujeito); passiva analítica (expressa com o verbo auxiliar "ser" e o particípio do verbo que se quer conjugar) e recíproca (que expressa uma ação mútua de dois os mais sujeitos).		
11	Resposta correta: (D) diastrática	Indeferido.	Mantido.
	A variação é inerente ao fenômeno linguístico. As variantes diastráticas dizem respeito aos diferentes níveis de língua e estratos ou camadas socioculturais, ou seja, revelam diferenças socioculturais dos falantes de uma língua. A forma "pros", sublinhada em: "Vivem pros seus maridos" (Epígrafe – Linha 3), é exemplo desse emprego em dissonância com a norma culta.		
	Portanto, não cabe falar aqui de variante regional ou diatópica, que se refere à diversidade no espaço geográfico, e nem etária, que revela diferença de idade de uma geração para outra.		
15	Resposta correta: (C) acentuar o valor significativo de uma expressão	Indeferido.	Mantido.
	É nítido que as aspas, no caso em análise – Expressões como "chefe de família" e "dona de casa" são exemplos do universo patriarcal que herdamos (Linhas 10-11) – são empregadas para acentuar o valor		

significativo das expressões "chefe de família" e "dona de casa", colocando-as em destaque.	
A opção sobressair uma frase de situação está incorreta, por não se tratar de frase de situação, que, de	
acordo com Othon Moacir Garcia (1995, p. 12), é um enunciado que só adquire legítima feição de frase	
com o auxílio do contexto ou da situação. Igualmente incorreta é a opção realçar ironicamente uma	
expressão, uma vez que não ocorre ironia no enunciado, já que as expressões aspeadas nem indicam	
algo de sentido contrário ao que se pensa, nem estão envoltas em tom sarcástico, ou irônico.	
Tampouco está correta a opção mostrar a mudança de interlocutor, já que não há diálogo entre	
interlocutores para justificar a mudança de interlocutor.	